

Agronomia

Estimativa do valor de Proteína Bruta de pastos de Brachiaria brizantha cv. Marandu por meio de avaliações com clorofilômetro

Tiago Fernando Beirigo Pereira - 10º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC UFLA

Márcio André Stefanelli Lara. - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Bianca Moreira Lima - 12º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Marcelo de Assis Cerqueira - 5º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Resumo

Objetivou-se com o estudo relacionar os dados de altura ou leitura do prato ascendente com a massa de forragem para e estruturar equações de regressão para estimativa da produção de Matéria Seca em parcelas de Brachiariabrizantha cv. Marandu cultivadas sob doses de Nitrogênio. O experimento foi conduzido de janeiro a abril de 2023, totalizando 77 dias de experimento divididos em 10 períodos com uma semana de duração cada. As parcelas experimentais de 28 m², foram submetidas aos tratamentos equivalentes a doses de 0, 50, 100, 200, 400 e 800 kg ha⁻¹ ano⁻¹ de N. A adubação potássica foi realizada com dose equivalente a 200 kg ha⁻¹ ano⁻¹ de K₂O na forma de cloreto de potássio, KCl (60 % K₂O) que foi aplicado em todos os tratamentos após o corte de uniformização. O delineamento experimental foi em blocos completos, casualizados com quatro repetições, totalizando 6 tratamentos (doses de N) e 24 unidades experimentais. Foram realizadas 10 leituras de altura por parcela utilizando régua e transparência. As mesmas 10 leituras foram realizadas por parcela utilizando um prato ascendente manufaturado com área de 32 cm² e 480,2 g de peso. Em cada semana, além da leitura de altura e do Prato Ascendente, para colheita da Massa de Forragem foram utilizadas molduras metálicas retangulares medindo 0,5 m², ao nível do solo, de modo a representar a média do dossel forrageiro. As amostras de forragem foram secas em estufa de ventilação forçada por 3 dias à 55°C. Utilizou-se análise de regressão linear simples para correlacionar a Massa de Forragem (kg de MS ha⁻¹) com leitura da altura e do Prato Ascendente. Houve ajuste linear onde massa de forragem (kg ha⁻¹) X prato Ascendente (cm). Obteve-se como resultado da relação entre MF e altura $y = 57,393x + 318,8$ e $R^2 = 0,4415$; e massa de forragem (kg ha⁻¹) X Altura (cm). Para a relação entre MF e prato Ascendente obteve-se como resultado a equação $y = 71,099x + 514,07$ e $R^2 = 0,367$. Como a leitura de altura é indeformada, a equação possui menor inclinação que a equação do Prato ascendente. No entanto, a equação do Prato Ascendente mostra maior quantidade de MF por cm avaliado. Esses resultados mostram que a avaliação do Prato é mais bem correlacionada com a Massa de Forragem sendo preferido. Há possibilidade de realizar a leitura da altura e estimar por meio desta a avaliação da densidade de forragem. Conclui-se que o Prato Ascendente é uma forma mais precisa de estimação de MF, salientando sua grande praticidade e baixa onerosidade no manejo de pastagens.

Palavras-Chave: Brachiaria brizantha, prato ascendente, altura do dossel.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=5QcscndCD7M>